

EDITORIAL

Foi com o maior gosto que nos encarregámos deste Número Temático – Educação para a Saúde, da Revista Psicologia, Saúde e Doenças.

Para nós, especialistas da área da promoção e educação para a saúde, foi gratificante ver tão reconhecida publicação nacional na área da psicologia interessar-se pela “Educação para a Saúde”.

Após um período em que Portugal se consagrou como pioneiro na área da Educação para a Saúde nas escolas da Europa (ao nível de países como a Finlândia e a Noruega) e mesmo do mundo (ao nível de países como o Canadá e a Austrália), nomeadamente desenvolvendo projetos nacionais, que servirão de referência internacional¹, o sistema educativo parece estar a voltar a visões antigas, confinando o papel da escola ao de veículo de transmissão de conhecimentos, conhecimentos estes convenientemente elencados nos currícula.

A nós parece-nos um erro histórico, até porque não foi antecedido de uma avaliação que justificasse o desinteresse do sistema educativo pela promoção da saúde nas escolas, nem mesmo que indicasse a eficácia de filosofias educativas alternativas.

Neste período cinzento da Educação para a Saúde nas escolas foi gratificante conceber este número temático, que esperemos que sensibilize os responsáveis para a pertinência da mesma.

Começamos por convidar o “pai” da Psicologia da Saúde em Portugal, o Prof. Doutor José Pais Ribeiro, um dos fundadores e actual presidente da Sociedade

¹Matos, M. G., Sampaio, D., Baptista, I., & Equipa Aventura Social, UTL and CMDT/UNL (2013). Adolescent’s health education and promotion in Portugal: a case study of planning for sustainable practice. In Samdal, O., & Rowling, L. (Eds.), *The Implementation of health promoting schools, exploring the theories oh what, why and how* (pp. 123-126). New York, NY: Routledge Taylor & Francis Group.

Matos, M.G., Ramiro, L., Reis, M., & Equipa Aventura Social (2013). *Sexualidade dos jovens Portugueses. Relatório do estudo online sobre sexualidade nos jovens – online study of young people’s sexuality (OSYS) – Dados de 2011*. Lisboa: Centro Malária e Outras Doenças Tropicais/IHMT/UNL; FMH/Universidade Técnica de Lisboa. Web site: www.aventurasocial.com

Matos, M.G., Simões, C., Tomé, G., Camacho, I., Ferreira, M., Ramiro, L., Reis, M., Gaspar, T., Veloso, S., Loureiro, N., Borges, A., Diniz, J., & Equipa Aventura Social (2012). *Aventura Social & Saúde, A Saúde dos adolescentes portugueses – Relatório Final do Estudo HBSC 2010*. Lisboa: Centro Malária e Outras Doenças Tropicais/IHMT/UNL; FMH/Universidade Técnica de Lisboa. Web site: www.aventurasocial.com

Matos, M.G., Reis, M., Ramiro, L., & Equipa Aventura Social (2012). *Saúde Sexual e Reprodutiva dos Estudantes do Ensino Superior, Relatório do Estudo - Dados Nacionais 2010*. Lisboa: Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA/Alto Comissariado para a Saúde-Ministério da Educação; CMDT1a/IHMT/UNL; FMH/UTL; FCT/MCTES; IPJ; Portal Sapo. Web site: www.aventurasocial.com

Matos, M.G., Fonseca, H., Tavares, H., Baptista, I., Goulão, J., Pereira, A., Sampaio, D., Vilar, D., Frascuilho, A., Ramos, S., Diniz, A. J., Tavira, L., Simões, C., Lebre, P., Gaspar, T., & The Social Adventure Project Team (2011). Youths’ Health and Health Education Services in Portugal. In R., H. S. (Ed.), *Health Care Systems: A Global Survey*, (pp.328-343). New Delhi: New Century Publications.

Portuguesa da Psicologia da Saúde (www.sp-ps.org) para introduzir o “Estado de Arte – educação para a saúde”.

Segue-se um artigo francês sobre atemática do tabagismo nos jovens e a importância dos contextos e actores relevantes na vida dos jovens: família, amigos e escola. O segundo artigo vem na mesma linha, analisando o impacto destes contextos nos comportamentos ligados ao risco e à proteção em saúde.

Passamos então para a abordagem de fatores pessoais –resiliência, prevenção da violência e destespara um estudo romeno que estuda o *bullying*, estados emocionais negativos e consumo de substâncias.

Aindano âmbito da temática da violência e das relações interpessoais não desejadas, é apresentado um estudo sobre *Cyberstalking*, tema ainda pouco reconhecido entre nós.

Concentrando, de seguida, a atenção numa perspetiva mais clínica e num trabalho extraescola, aborda-se a Educação para a Saúde com jovens com condições crónicas de saúde, neste caso jovens com diabetes tipo 1, e noutro estudo com adolescentes com excesso de peso.

Segue-se um trabalho que particulariza as questões da Educação para a Saúde nos técnicos de cuidados de saúde primários, neste caso médicos, do Brasil.

Concluimos com um trabalho feito no âmbito de um estudo europeu financiado pelo 7º programa quadro, em que se identificam todos os sistemas de atendimento a jovens com excesso de peso e são entrevistados os actores mais relevantes neste domínio (profissionais, investigadores e políticos).

Boa leitura e estamos interessados nos vossos comentários. Enviem-nos para aventurasocial@gmail.com

Lúcia Ramiro [✉], Marta Reis, & Margarida Gaspar de Matos

Aventura Social
Faculdade de Motricidade Humana/ Universidade de Lisboa

[✉] Estrada da Costa, 1495-688 cruz quebrada,
mail: aventurasocial@gmail.com